



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Composição Primária, Diagênese e Inferências sobre as Condições Ambientais dos Arenitos Siliciclásticos e Híbridos do Campo Córrego Cedro Sul, Bacia do Espírito Santo, Brasil
Autor	MANUELLA YEBRA DE LIMA E SILVA
Orientador	LUIZ FERNANDO DE ROS

Composição Primária, Diagênese e Inferências sobre as Condições Ambientais dos Arenitos Siliciclásticos e Híbridos do Campo Córrego Cedro Sul, Bacia do Espírito Santo, Brasil.

Autor: Manuella Yebra de Lima e Silva, Bolsista IC FEEng

Orientador: Luiz Fernando De Ros, Prof.

Instituto de Geociências, UFRGS

A seção produtora no Campo de Córrego Cedro Sul (CCS), situado ao Norte da porção emersa da Bacia do Espírito Santo, é constituída por depósitos mistos de arenitos siliciclásticos e arenitos híbridos ooidais do Grupo Barra Nova (Albiano). O estudo em execução tem como objetivo avaliar as condições deposicionais e diagenéticas dos arenitos de CCS, através da análise de lâminas delgadas de poços previamente selecionados.

A metodologia deste estudo envolve a caracterização petrográfica sistemática de 63 lâminas, com a quantificação de 300 pontos por lâmina, com registro dos principais constituintes primários e diagenéticos, tipos de poros, e dos aspectos texturais, estruturais e de fábrica.

Os resultados preliminares revelam que os arenitos siliciclásticos são arcósios de tamanho modal fino a grosso, seleção média a pobre, e estrutura comumente maciça. A composição primária original muito rica em feldspatos, micas e outros constituintes reativos contribuiu para a intensidade dos processos diagenéticos nesses arenitos, dos quais o principal foi a precipitação de franjas e agregados complexos de esmectita preenchendo poros intergranulares e substituindo intensamente os grãos. Ocorreram ainda a cimentação por calcita ou caulim e a geração de porosidade através da dissolução dos feldspatos.

Os arenitos híbridos ooidais são constituídos por misturas de proporções similares dos mesmos constituintes siliciclásticos com oóides argilosos, muito similares aos oóides de filossilicatos magnesianos (estevensita; kerolita) que são abundantes na seção rifte (Barremiano) da Bacia de Campos. Os oóides apresentam ampla variedade de núcleos, incluindo quartzo, feldspatos, micas, fragmentos plutônicos, pelóides e intraclastos argilosos, e comumente estão parcialmente dissolvidos, deformados e/ou substituídos por calcita e pirita. A precipitação interpartícula e intrapartícula de calcita blocosa em franjas e cristais discretos constitui o principal processo diagenético a atuar nesses arenitos.

Oóides estevensíticos são caracteristicamente precipitados em um ambiente lacustres alcalinos, ricos em Mg e Si. Isto sugere que os arenitos híbridos de CCS possam ter sido depositados sob condições ainda bastante restritas, em um ambiente lagunar estabelecido imediatamente após o final da deposição dos evaporitos aptianos. Os arenitos siliciclásticos teriam sido depositados nas margens desses ambientes lagunares.